

MZK Dinâmico FIC FIM

Janeiro/2019



Características do Fundo

Objetivo do Fundo

Proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo, com foco em consistência, por meio de uma gestão ativa, ágil e seguindo a estratégia macro-trading.

Público-alvo

Investidores em geral.

Data de início

30/abr/18

Aplicação inicial

R\$ 10.000

Movimentação mínima

R\$ 5.000

Saldo mínimo

R\$ 5.000

Status

Aberto para captação

Taxa de Administração⁽¹⁾

2,00% ao ano

Taxa de Performance

20% s/ o que exceder o CDI

Tipo de cota

Fechamento

Cota de aplicação

D+1

Cota de resgate

D+30 (corridos)

Liquidação dos resgates

D+1 da cotização

Taxa de saída antecipada

5% (cotização D+4)

Classificação CVM

Multimercado

Classificação Anbima

Multimercado Macro

CNPJ do fundo

29.762.329/0001-71

Dados bancários

Banco Itaú (341)

Ag. 8541 | c/c 37220-0

Gestor

MZK Asset Management

Administrador

Intrag DTVM

Custodiante

Itaú Unibanco

Auditor

PricewaterhouseCoopers

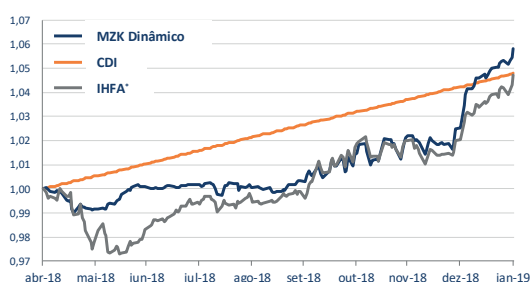
Tributação⁽²⁾

Longo Prazo

Rentabilidade Mensal

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Acum.
2018	-	-	-	-	-0,84%	0,94%	0,09%	-0,11%	0,28%	1,10%	0,72%	0,32%	2,51%	2,51%
CDI	-	-	-	-	-	182%	16%	-	60%	203%	145%	65%	60%	60%
2019	3,23%												3,23%	5,82%
CDI	594%												594%	122%

Evolução da Cota Diária

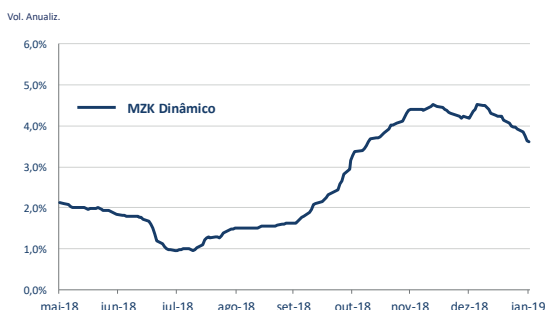


*IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

Dados de fechamento do mês

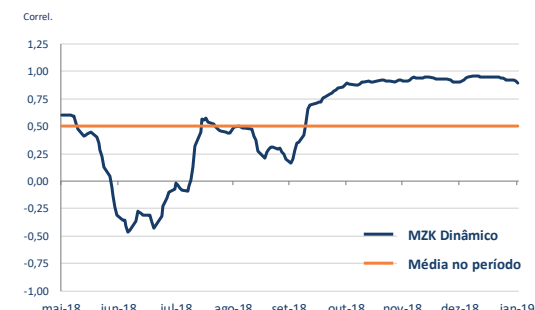
Última cota (31-jan-19)	1,0582253
Patrimônio Líquido	226.283.763
Patrimônio Líquido Médio	202.740.969
Patrimônio Líquido Master	279.244.298
Correl média vs IHFA	0,51
Volatilidade anualiz. (2m)	3,64%
Retorno últimos 3 meses	4,30%

Evolução da Volatilidade*



*Volatilidade anualizada de 42 dias úteis

Evolução da Correlação vs IHFA*



*IHFA: Índice de Hedge Funds ANBIMA

Resumo do Mês

O MZK Dinâmico apresentou resultado positivo em janeiro, equivalente a 3,23% (594% do CDI).

Conforme mencionado na última carta mensal, o otimismo com o novo governo e as possíveis (e prováveis) reformas, associado à melhora nas expectativas de crescimento econômico, inflação sob controle e fatores técnicos a favor suportaram a manutenção das posições otimistas ao longo do mês. Somado ao ambiente local favorável, o cenário internacional também colaborou positivamente.

Em linha com esse pano de fundo, a Equipe de gestão alocou o risco do portfólio nos mercados de bolsa, câmbio e renda fixa (pré e inflação), com ênfase nas posições compradas em Ibovespa e no Real vs Dólar. O Fundo também carregou posições compradas na bolsa americana via o índice S&P-500 e no Cupom Cambial por questões técnicas e como proteção. De maneira sincronizada, todas as posições registraram ganhos, com destaque para a compra de Ibovespa.

Reforçando o perfil de gestão aplicado ao Fundo, a componente de *trading* se fez presente ao longo do mês e contribuiu para a busca de consistência e a melhor relação “retorno ajustado ao risco”.

(1) Taxa de administração igual a 2,00% ao ano, sendo composta por 1,80% a.a. do Feeder + 0,20% a.a. do Master. (2) O fundo perseguirá o tratamento tributário dos fundos de longo prazo. O rendimento será tributado na fonte à alíquota de 15%, semestralmente, nos últimos dias úteis dos meses de maio e novembro de cada ano, e deverão ser tratados como antecipação do imposto devido. No resgate será aplicada a alíquota complementar, em função do prazo da aplicação: 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias; 20% em aplicações com prazo de 181 dias até 360 dias; 17,5% em aplicações com prazo de 361 dias até 720 dias; e 15% em aplicações com prazo acima de 720 dias.

MERCADO LOCAL

As cerimônias de posse de Jair Bolsonaro e equipe seguiram o *script* esperado: liberalismo econômico, algumas quebras de protocolo e pitadas de provocação política. As novidades já apareceram no terceiro dia de governo – e foram recheadas de fortes emoções para o mercado. Em entrevista concedida ao SBT, o presidente relativiza a reforma da previdência, cita números que nem sua equipe econômica consegue entender e confunde “idade média ao morrer” com “expectativa de vida” (a expectativa de sobrevivência do brasileiro que atingiu 65 anos é de quase 19 anos – projeção que importa para a previdência).

Felizmente, pelo menos no campo das reformas, este foi o primeiro e único susto do curto mandato. Entrevistas e discursos posteriores, aqui e em Davos, sinalizaram não apenas que o governo apoia o

ajuste fiscal como também que a proposta de previdência discutida tem como base o trabalho de Paulo Tafner, a mais abrangente até então apresentada. Assim, em janeiro, os ativos brasileiros tiveram forte valorização.

Na economia, dados do quarto trimestre de 2018 ficaram aquém do esperado em função de condições financeiras desfavoráveis ainda no terceiro trimestre do ano. Mas dados mais recentes mostraram que a confiança dos agentes econômicos segue em elevação e, somada ao “destravamento” do crédito, deve elevar o crescimento mais à frente. A preocupação segue com a lenta recuperação do emprego e a estabilidade dos salários reais, que pode conter um avanço mais robusto do consumo.

MERCADO INTERNACIONAL

Em nossa carta mensal de dezembro, lembramos que os dados econômicos dos EUA ainda estavam longe de apontar uma recessão. O mau desempenho dos ativos naquele mês era consequência de pânico injustificável. A faca estava caindo e Jerome Powell, presidente do Banco Central americano, não estava disposto a pegá-la. Afirmamos que a divulgação de mais alguns dados bons e um Fed mais sensível poderia estancar a sangria.

Os dois fatos aconteceram já nos primeiros dias de janeiro. Powell, que até então tinha se mostrado irredutível, afirmou que o Fed poderia flexibilizar o programa de retirada de liquidez da economia. Além disso, no final do mês, o comunicado oficial após a reunião do Fomc reforçou o discurso e ainda sinalizou um cenário inflacionário muito benigno na economia americana, colocando em dúvidas até a continuidade das altas dos juros no país.

Neste meio tempo entre nossas cartas, ocorreram duas divulgações de dados de emprego nos EUA (*payroll*). Ambas mostraram criação de vagas muito acima do esperado, incremento no número de trabalhadores disponíveis e baixa pressão salarial. Juntos, ambos eventos acalmaram os mercados e o S&P apresentou alta no mês.

Do lado negativo, o impasse entre democratas e Donald Trump sobre a construção do muro na fronteira com o México interrompeu diversas atividades do governo por tempo recorde. Caso permaneça até março, o chamado *shutdown* pode roubar algo como 0,5 ponto percentual de crescimento do PIB americano em 2019. Na Europa e China, pesquisas de atividade econômica – PMI, com os gerentes de compra de empresas, seguiram em queda e já flertam com nível contracionista.

PERSPECTIVAS

Há uma desaceleração natural da atividade econômica nos EUA com o esgotamento do impulso fiscal de Trump, efeitos defasados das altas de juros e ameaças de guerra comercial. No entanto, ainda não há sinalização de uma iminente recessão. O medo da guerra comercial e redução de liquidez doméstica afetaram a economia chinesa no final de 2018, arrastando com ela a parceira comercial Europa. Como desde novembro, pós G-20, as conversas entre Pequim e Washington seguem positivas e o governo chinês prometeu suporte à economia, podemos imaginar que o pior ficou para trás.

Condicional a uma China sem maiores sustos, o cenário que se desenha pode ser bom para ativos de países emergentes. O ambiente de EUA interrompendo sua normalização de política monetária, possíveis estímulos dos Bancos Centrais europeu e japonês, com Europa desacelerando e Japão perdendo a luta contra a inflação (as projeções foram reduzidas de 1,4% para 0,9% em 2019), pode retardar a retirada de liquidez global e o fluxo de capitais pode pender para o mundo emergente.

O Brasil, que naturalmente já se beneficiaria deste fluxo, tem seu potencial atrativo alavancado por Paulo Guedes. No dia 23 de janeiro, ainda em Davos, o super ministro concedeu entrevista à Bloomberg e, a cada palavra que proferia, os ativos brasileiros valorizavam no mesmo ritmo. Guedes é o principal motivo pelo qual o Brasil lidera com folga qualquer pesquisa internacional sobre o melhor lugar para investir em 2019.

Próximo passo é avaliar se o juro neutro no Brasil já mudou de patamar. Em entrevista recente, o presidente do BC Ilan Goldfajn sugeriu que o atual grau de estímulo monetário pode ser menor que o imaginado, abrindo espaço para menos juros à frente, fato logo desmentido pela comunicação oficial da instituição. Como o juro neutro é uma variável não-observável, o BC deve esperar as aprovações de reformas para tomar qualquer decisão. Já o mercado parece não ter tanta paciência e já começa a precificar queda da Selic.

Informações Qualitativas

O MZK Dinâmico é um fundo que segue a estratégia multimercado *macro-trading* e replica o histórico de atuação vencedor do time de gestão que trabalha junto há muitos anos. O nome “Dinâmico” faz jus à filosofia implementada pela equipe, por meio de uma gestão ativa, ágil e buscando oportunidades de curto, médio e longo-prazo, sem criar a dependência de grandes movimentos estruturais nos mercados para a geração de resultado. Consistência e retorno ajustado ao risco são as métricas almejadas pelo Fundo, atuando em diversos mercados, sejam eles locais e/ou internacionais.

O processo de investimento é composto por 5 etapas: i) Comitê Macroeconômico: análise Macroeconômica *Top-Down*, local e internacional, para definir os principais fatores que afetam a conjuntura econômica e política, mercados e ativos; ii) Comitê de *Trading*: análises das variáveis técnicas para identificar os melhores ativos, instrumentos e *timing* de mercado; iii) Construção de Portfólio: modelo de gestão com *books* independentes, enfatizando as especializações/experiências de cada *Trader* - métricas de risco são utilizadas no processo de construção da carteira; iv) Controle e Monitoramento de Risco: utilização de métricas de risco de mercado e liquidez para garantir o enquadramento do portfólio ao mandato do fundo, com disciplina e governança e; v) Avaliação de Performance: decomposição dos resultados em diversas dimensões para auxiliar na avaliação da performance realizada.

O Fundo tem como público alvo investidores em geral, sejam eles pessoas físicas, jurídicas ou fundos de investimento, que entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos e observem os valores mínimos de aplicação inicial, permanência e movimentação. O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus investidores ganhos de capital em horizontes de longo prazo.

ATIVOS - FECHAMENTO JANEIRO/2019

	Preço - Taxa	Varição no mês	Varição no ano	Mínima no mês	Máxima no mês
CDI	-	0,5%	0,5%	-	-
Dólar	3,65	-5,9%	-5,9%	3,65	3,87
Juros de curto prazo (DI jan/19)	6,39%	-17 bp	-17 bp	6,39%	6,65%
Juros de médio prazo (DI jan/21)	8,11%	-42 bp	-42 bp	8,11%	8,53%
Juros de longo prazo (DI jan/27)	8,97%	-44 bp	-44 bp	8,97%	9,41%
NTN-B 2023	3,83%	-40 bp	-40 bp	3,83%	4,23%
NTN-B 2050	4,48%	-49 bp	-49 bp	4,48%	4,97%
Ibovespa	97.394	10,8%	10,8%	87.887	97.677
S&P-500	2.704	7,9%	7,9%	2.448	2.704

Este documento foi produzido pela MZK Investimentos (“MZK”) com objetivo meramente informativo e não se caracteriza como oferta ou solicitação de investimento ou desinvestimento em títulos e valores mobiliários. Apesar do cuidado utilizado na obtenção e no manuseio das informações apresentadas, a MZK não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas e por decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas neste documento, as quais podem inclusive ser modificadas sem a comunicação prévia. A MZK não assume qualquer compromisso de publicar atualizações e/ou revisões dessas previsões. Os fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento, sendo que tais estratégias podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos. Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor. Ao aplicar seus recursos, é recomendado ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto, da lâmina e do regulamento em sua totalidade. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos demais custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos da MZK possuem menos de 12 (doze) meses e, para avaliação da performance de um fundo, recomenda-se a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Informações relativas aos horários, valores máximos e mínimos, prazo de carência, conversão e liquidação para movimentações, taxas de administração, performance, entrada e saída cabíveis aos fundos, tratamento tributário perseguido, utilização de derivativos, aquisição de ativos negociados no exterior, entre outras informações poderão ser obtidas em documentos específicos tais como: Prospectos, Lâminas e Tabela resumo referente as características gerais dos fundos, ou através do site www.mzkinvestimentos.com.br.